



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Modelagem preditiva de distribuição de Dismorphia crisia crisia e D. melia
<b>Autor</b>	DIEGO DA SILVEIRA MARTINS
<b>Orientador</b>	HELENA PICCOLI ROMANOWSKI

Título: Modelagem preditiva de distribuição de *Dismorphia crisia crisia* e *D. melia*

Autor: Diego da Silveira Martins

Orientadora: Helena Piccoli Romanowski

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

*Dismorphia crisia crisia* e *Dismorphia melia* (Lepidoptera, Pieridae) são espécies de interior de matas úmidas, consideradas raras e indicadoras de boas condições de preservação. Ocorrem na Mata Atlântica; contudo, há uma lacuna no conhecimento de sua real distribuição, sobretudo no seu limite sul. A alta fragmentação de habitats observada nas regiões Sul e Sudeste do Brasil pode potencialmente constituir-se em séria ameaça sobre estas espécies. O conhecimento sobre a amplitude da distribuição geográfica de *D. crisia crisia* e *D. melia* é fundamental para que se possam traçar estratégias para sua conservação e a dos ambientes que ocupam. Este projeto tem como objetivo gerar informações a este respeito, utilizando modelagem preditiva de distribuição de espécies. O método consiste em combinar os dados disponíveis de suas distribuições com as respectivas variáveis ambientais, construindo a partir das condições requeridas para a ocorrência das espécies uma representação de sua distribuição potencial. Foi iniciado levantamento dos registros de ambas as espécies em bancos de dados *online* (até o momento, SpeciesLink e BorbsRS2) e na literatura. Os dados ambientais foram obtidos a partir do banco de dados bioclimáticos Worldclim. As variáveis ambientais serão submetidas a uma análise de componentes principais (PCA), para selecionar aquelas mais significativas para a distribuição de ambas as espécies. Para a geração dos modelos serão utilizados os algoritmos Bioclim, GARP e MAXENT. De acordo com desempenho de cada modelo e a situação específica será(ão) escolhido(s) aquele(s) com melhor desempenho ou realizadas técnicas de projeção combinada “ensemble forecast”. Essas análises serão feitas com o auxílio de softwares R e QGIS, entre outros. Até o momento foram encontrados registros de ocorrência de *D. crisia crisia* em dezessete localidades em cinco estados das regiões Sul e Sudeste do Brasil. *D. melia* tem registros em pelo menos doze localidades em seis estados das regiões Sul e Sudeste.